

VII Mostra Técnico Agrícola do CAET Segue Até Amanhã

NRE Toledo

Postado em: 20/11/2013

O Colégio Agrícola Estadual de Toledo está aberto à visitação pública nesta quarta e quinta-feira, 20 e 21 de novembro, para a VII Mostra Técnico Agropecuária. O evento apresenta trabalhos dos 3º anos do Curso Técnico em Agropecuária, em 32 unidades produtivas. Além da Mostra, os alunos dos 1º anos realizam a II Feira de Ciências... Confira!

O Colégio Agrícola Estadual de Toledo está aberto à visitação pública nesta quarta e quinta-feira, 20 e 21 de novembro, para a VII Mostra Técnico Agropecuária. O evento apresenta alguns resultados dos trabalhos dos 3º anos do Curso Técnico em Agropecuária, em 32 unidades produtivas. Além da Mostra, os alunos dos 1º anos realizam a II Feira de Ciências.

"O Colégio Agrícola de Toledo é um exemplo de sucesso educacional para todo o Paraná", afirmou o Assistente Técnico do NRE, professor Ildo Bombardelli, durante abertura da VII Mostra Técnico Agropecuária.

Nesta quarta (20), foi realizada uma cerimônia de abertura, com presença do assistente técnico do NRE, professor Ildo Bombardelli e da coordenadora da Educação Profissional, Claudete Miola de Castro, juntamente com os diretores da Unidade, José Luiz Sagrado, Flávio Biscoli e Simone Antonello de Lima, Presidente da APMF, Gilmar Mossoi e do presidente do Grêmio Estudantil, Lucas Bogler. Representando a administração municipal, marcaram presença o vereador Rogério Massing, representando o prefeito municipal, e o Secretário da Agricultura do município, José Augusto de Souza. Também estiveram presentes no evento representantes da EMATER, Patrulha Escolar Comunitária, Sindicato Rural Patronal de Toledo, Sindicato Rural de Toledo, coordenação de Agronegócio da FASUL e coordenação do curso de agronomia da PUC.

De acordo com o diretor geral do Colégio, José Luiz Sagrado, durante os três anos de curso os estudantes adquirem uma grande quantidade de conhecimentos e, nesse momento, já estão preparados para repassar esse conhecimento. Ele destaca que os próprios alunos são os organizadores do evento. "Ontem aconteceu a visitação interna, quando os alunos de 1º e 2º anos puderam visitar e conhecer os trabalhos desenvolvidos pelos colegas. Nestes dois dias de visitação aberta, os estudantes dos 1º anos estão expondo trabalhos na II Feira de Ciências, enquanto os estudantes dos 2º anos são os monitores e acompanham os visitantes nos diversos setores da Mostra". O Colégio atende aproximadamente 300 alunos.

Estudantes do 3º "C", juntamente com a professora Keli, apresentaram a importância da Ovinocultura.

Nas unidades produtivas, os alunos apresentam aos visitantes um pouco do que aprenderam durante o curso, na teoria e na prática, em áreas como suinocultura, bovinocultura, agroindústria, olericultura, fruticultura, paisagismo, entre outras. Os alunos Matheus de Almeida Oliveira e Sonia Camila da Silva Gomes fazem parte do grupo que se dedicou aos estudos sobre Ovinocultura, orientados pela professora Keli Daiane Cristina Libardi. Eles fizeram um estudo aprofundado, com pesquisas nos livros e na internet. "A Ovinocultura é importante para o produtor pela grande quantidade de finalidades produtivas. De um mesmo animal pode ser retirado o leite, a lã e a carne, o que torna a produção interessante para uma pequena propriedade e também para grandes produtores, que se especializam em um desses manejos", explica Matheus.

Sua colega, Sônia, destaca que a lã, pode ser usada para diversas finalidades, como em celas de animais e para customização em roupas. "A Lã é um isolamento térmico, protegendo tanto do frio quanto do calor, sendo comercializada para todas as regiões do país e também para outros países. Apesar disso, é uma cultura pouco difundida no oeste do Paraná, e a maior produção se concentra na Bahia e no Rio Grande do Sul", explicou a um grupo de visitantes.

O Assistente Técnico do NRE, professor Ildo Bombardelli, destacou, na abertura do evento, que o sucesso das escolas agrícolas se dá, justamente, por essa integração entre teoria e prática. "A escola que está dando certo é a escola de ensino integral, quando o estudante permanece o tempo todo na escola. Este aluno sai da aula teórica e vai diretamente para a prática, por isso as escolas agrícolas do Paraná estão dando certo".

Colégio Agrícola

Fundado em 1987, o Colégio Agrícola Estadual de Toledo tem uma área de 48,4 hectares, distribuído em vários setores, que constituem a Unidade Didático Produtiva (UDP) e incluem áreas de plantio e criação de animais. Ao todo, são mais de 300 animais, entre bovinos, caprinos, suínos, aves, entre outros, isto sem contar as larvas de bicho da seda, o minhocário e a criação de abelhas. O Colégio oferta o Curso Técnico em Agropecuária, de forma integrada ao Ensino Médio, unindo disciplinas da base nacional comum e disciplinas específicas da formação profissional.

[Clique aqui para ver Galeria de Imagens da VII Mostra Técnico Agropecuária](#)